

BOLETIM INFORMATIVO

CAO - SAÚDE



EDIÇÃO 10.2025



CAO - SAÚDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SAÚDE

Outubro Rosa

Mês de Conscientização Sobre o Câncer
de Mama e de Colo de Útero

Mulher previna-se contra o câncer
de mama e o do colo do útero



EDIÇÃO 10.2025

Mas porque outubro foi o mês escolhido ?

O movimento **Outubro Rosa (Pink October)** começou em 1990 com uma corrida de rua em Nova Iorque, Estados Unidos, promovida anualmente. Porém em 1997, duas cidades dos Estados Unidos (Yuba e Lodi), começaram a promover atividades voltadas para o diagnóstico e prevenção do câncer de mama, utilizando o mês de Outubro como o centro das ações.

O Outubro Rosa é um movimento que visa conscientizar sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama bem como desestigmatizar essa doença.

O câncer de mama tem tamanha relevância pelo fato de ser a neoplasia maligna mais incidente e a mais letal em mulheres no mundo

A importância da conscientização da prevenção e diagnóstico precoce é extremamente relevante porque se essa neoplasia for diagnosticada em fase inicial a chance de cura ultrapassa 95%.



CAO - SAÚDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SAÚDE

Secretária de Estado de Saúde (SES), orienta sobre nova regra que antecipa mamografia para mulheres com mais de 40 anos

As unidades de saúde de Mato Grosso devem realizar exame de mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em mulheres de 40 a 49 anos e também aquelas com mais de 74 anos, mesmo sem sinais de câncer, em decisão conjunta com o profissional de saúde.

A nova regra busca ampliar a detecção precoce do câncer de mama e consta em nota técnica (anexo) encaminhada pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) aos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) e ao Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (Cosems-MT). O objetivo é uniformizar as informações relacionadas ao exame de mamografia pelo SUS, após recomendação do Ministério da Saúde.

A SES recomenda, ainda, que os municípios adotem horários alternativos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para as ações de rastreamento, como mutirões noturnos ou em fins de semana, pois muitas mulheres não conseguem comparecer ao local durante o horário comercial.



Fonte: Secretária de Estado de Saúde



Câncer de mama

É o câncer mais comum entre as mulheres, e detectá-lo cedo salva vidas.

Principais sinais:

- Nódulo (caroço) persistente na mama, no pescoço ou nas axilas;
- Saída espontânea de líquido dos mamilos;
- Lesão na pele da mama ou aspecto de casca de laranja;
- Aumento progressivo da mama;
- Mudança no formato do mamilo.



O que causa o câncer de mama ?

Não há uma causa única para o câncer de mama, mas existem fatores de risco, tais como:

- Sedentarismo
- Consumo de álcool
- Obesidade e sobrepeso
- Exposição à radiação
- Uso prolongado de hormônios
- Histórico familiar

Quem precisa fazer a mamografia de rotina?

- Mulheres de 50 a 74 anos devem realizar o exame de mamografia uma vez a cada dois anos.

Com o programa Agora tem Especialistas, o SUS garante mamografia de rotina para as mulheres de 50 a 74 anos e, a partir dos 40, após orientação por profissional de saúde sobre riscos e benefícios.

Câncer de colo de útero

- É o 4º tipo mais comum entre as mulheres. Surge na parte inferior do útero, chamada "colo", e é causado pela infecção persistente do HPV. O vírus é transmitido pelo contato sexual, presente na pele e nas mucosas.

Como prevenir?

- Vacina contra o HPV, disponível no SUS para meninos e meninas de 9 a 14 anos;
- Preservativos (masculinos ou femininos), protegem durante a relação e reduzem o risco de contágio;
- Exame preventivo (Papanicolau ou teste HPV), identifica alterações, permitindo tratamento precoce, dos 25 aos 64 anos.

Sinais para ficar alerta:

- Sangramento vaginal (espontâneo, após relação sexual ou esforço);
- Dor pélvica persistente;
- Perda de peso repentina;
- Corrimento com odor forte ou cor incomum.

Atente-se aos sinais do seu corpo, Outubro Rosa, uma campanha de amor à vida!

Fonte: Ministério da Saúde



Ministério da Saúde recebe medicamento inédito para tratamento de câncer de mama no SUS.

No mês do Outubro Rosa, o Ministério da Saúde recebe o primeiro lote do Trastuzumabe Entansina, medicamento de última geração incorporado ao SUS para o tratamento do câncer de mama HER2-positivo, uma forma agressiva da doença que estimula o crescimento das células tumorais. A primeira remessa, com 11.978 unidades (6.206 de 100 mg e 5.772 de 160 mg), chegou nesta segunda-feira (13) ao almoxarifado do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP).

Ao todo, serão quatro lotes do medicamento. As próximas entregas estão previstas para dezembro de 2025, março e junho de 2026. Os insumos atenderão 100% da demanda atual pelo medicamento no SUS, beneficiando 1.144 pacientes em 2025.

O investimento total é de R\$ 159,3 milhões para a compra de 34,4 mil frascos-ampola do medicamento, sendo 17,2 mil unidades de 100 mg e 17,2 mil de 160 mg. O Ministério da Saúde negociou a compra no valor de cerca de 50% abaixo do mercado, garantindo economia de aproximadamente R\$ 165,8 milhões e ampliando o acesso ao tratamento no SUS. Os preços negociados passaram de R\$ 7,2 mil por frasco de 100 mg e R\$ 11,6 mil por frasco de 160 mg, para R\$ 3,5 mil e R\$ 5,6 mil respectivamente.

O Trastuzumabe Entansina é indicado para mulheres que ainda apresentam sinais da doença após a quimioterapia inicial, geralmente em casos de câncer de mama HER2- positivo em estágio III. A nova terapia representa um avanço no cuidado, ampliando as opções de tratamento no SUS e oferecendo melhores perspectivas de controle da doença e qualidade de vida. O medicamento será distribuído às secretarias estaduais de saúde, que farão a dispensação conforme os protocolos clínicos vigentes.

Além do Trastuzumabe Entansina, o Ministério da Saúde avança na oferta dos inibidores de ciclinas (abemaciclibe, palbociclibe e ribociclibe) indicados para o tratamento de câncer de mama avançado ou metastático com receptor hormonal positivo e HER2- negativo.

A portaria que autoriza a compra descentralizada desses medicamentos, por meio da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC), será publicada ainda neste mês. Esse modelo permite que estados e municípios realizem diretamente a aquisição dos medicamentos, com financiamento federal, otimizando a logística e garantindo que o tratamento chegue com mais agilidade às pacientes atendidas nos serviços especializados.

Fonte: Ministério da Saúde

Carretas do Agora Tem Especialistas levam exames e diagnóstico de câncer para mulheres nas cinco regiões do país

No mês do Outubro Rosa será marcada pelo início do trabalho das 28 carretas do Agora Tem Especialistas, que levarão atendimento para o público feminino em regiões com vazios assistenciais em 20 estados brasileiros. Para reduzir o tempo de espera no SUS, a iniciativa inédita do Governo do Brasil tem foco na saúde da mulher.

Com trabalho voltado para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo do útero, as carretas da saúde da mulher atuarão em locais de difícil acesso e com pouca oferta de serviços especializados de saúde. Os primeiros atendimentos começam nesta sexta com 15 unidades móveis distribuídas em municípios de 13 estados: Humaitá (AM), Rio Branco (AC), Macapá (AP), Paulo Afonso (BA), Imperatriz (MA), Juiz de Fora (MG), Diamantina (MG), Campo Grande (MS), Lagarto (SE), Registro (SP), Palmas (TO), Senhor do Bonfim (BA), Japeri (RJ) e Guaranhuns (PE) e Goiânia (GO).

Ao longo deste mês, mais de 42,5 mil pacientes da rede pública previamente agendadas serão recebidas dentro das unidades móveis de saúde, totalmente estruturadas com equipamentos, insumos e equipes multiprofissionais. Serão realizados 130 mil procedimentos, entre consultas, exames e biópsia.

O Ministério da Saúde e Agência Brasileira de Apoio à Gestão do Sistema Único de Saúde (AGSUS), a iniciativa do programa Agora Tem Especialistas visa reduzir as desigualdades regionais em relação à assistência especializada. O investimento para a ação no Outubro Rosa é de R\$ 18,9 milhões.

Visando a prevenção e diagnóstico de câncer de mama, as carretas oferecem mamografia e ultrassonografia mamária bilateral; punção de mama por agulha grossa; biópsia/exérese de nódulo de mama; e exame anatomopatológico de mama. Já os procedimentos para rastreamento de câncer de colo do útero, estão disponíveis colposcopia; biópsias e exames anatomopatológicos; procedimentos terapêuticos; entre outros. E para a saúde ginecológica de modo geral, as mulheres têm à disposição ultrassonografia transvaginal e pélvica.

O programa prevê o total de 150 carretas circulando por todo o país até 2026. Essa iniciativa integra os dez eixos do Agora Tem Especialistas, que tem como estratégia central a mobilização de toda a estrutura de saúde do Brasil, a pública e a privada.

Fonte: Ministério da Saúde

Mato Grosso recebe 156 unidades de medicamento inédito para tratamento do câncer de mama no SUS

No mês de Outubro Rosa, o Ministério da Saúde recebeu o primeiro lote do Trastuzumabe Entansina, medicamento de última geração incorporado ao SUS para o tratamento do câncer de mama HER2-positivo — uma forma agressiva da doença que estimula o crescimento das células tumorais. A remessa, com 11.978 unidades (6.206 de 100 mg e 5.772 de 160 mg), chegou no dia 13 de outubro a Guarulhos (SP). Desse total, 156 frascos são destinados ao estado do Mato Grosso e serão entregues nesta quinta-feira (23). O medicamento será distribuído à secretaria estadual de saúde, que fará a dispensação conforme os protocolos clínicos vigentes.

Ao todo, serão 4 lotes do medicamento. As próximas entregas estão previstas para dezembro de 2025, março e junho de 2026. Os insumos atenderão 100% da demanda atual pelo medicamento no SUS, beneficiando 1.144 pacientes ainda em 2025. O investimento total é de R\$ 159,3 milhões para a compra de 34,4 mil frascos-ampola do medicamento — sendo 17,2 mil unidades de 100 mg e 17,2 mil de 160 mg. O Ministério da Saúde negociou a compra no valor de cerca de 50% abaixo do mercado, garantindo economia de aproximadamente R\$ 165,8 milhões e ampliando o acesso ao tratamento no SUS.

Sobre o tratamento

O medicamento é indicado para mulheres que ainda apresentam sinais da doença após a quimioterapia inicial, geralmente em casos de câncer de mama HER2-positivo em estágio III. A nova terapia representa um avanço no cuidado, ampliando as opções de tratamento no SUS e oferecendo melhores perspectivas de controle da doença e qualidade de vida.

Além do Trastuzumabe Entansina, o Ministério avança na oferta dos inibidores de ciclinas (abemaciclibe, palbociclibe e ribociclibe) indicados para o tratamento de câncer de mama avançado ou metastático com receptor hormonal positivo e HER2- negativo.

A portaria que autoriza a compra descentralizada desses medicamentos, por meio da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC), será publicada ainda neste mês. Esse modelo permite que estados e municípios realizem diretamente a aquisição dos medicamentos, com financiamento federal, otimizando a logística e garantindo que o tratamento chegue com mais agilidade às pacientes atendidas nos serviços especializados.

Ministério da Saúde lança Super Centro para Diagnóstico de Câncer com laudos cinco vezes mais rápidos no SUS

O lançamento do Super Centro para Diagnóstico do Câncer que, com uso de tecnologia de ponta, vai reduzir de 25 para cinco dias o resultado do parecer médico para os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Iniciativa do Agora Tem Especialistas – que tem a oncologia como uma de suas áreas prioritárias –, o novo centro inicia as operações em julho em uma rede nacional integrada com foco em telemedicina e capacidade para realizar até 1 mil laudos por dia e 400 mil por ano. Isso representa um salto na eficiência do diagnóstico na rede pública.

O Super Centro poderá realizar mais da metade dos exames necessários para o diagnóstico de câncer no Brasil, que registra 705 mil novos casos de câncer por ano. Com as participações do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e do A.C.Camargo Cancer Center, ambos referência no tratamento oncológico, a nova estrutura ampliará, no SUS, a capacidade diagnóstica em anatomia patológica. Isso será viabilizado pela qualificação de laboratórios, apoio à decisão clínica e diagnóstica e uso da telepatologia como estratégia do Agora Tem Especialistas para reduzir o tempo de espera por atendimento, acelerar o início do tratamento e promover equidade no diagnóstico.

Diagnósticos com alto grau de precisão

Um dos principais diferenciais da instituição é sua expertise em patologia digital, que possibilita diagnósticos com alto grau de precisão em tumores simples e complexos. Esse procedimento digitaliza lâminas histológicas, que permite armazenar, analisar e compartilhar amostras com profissionais em qualquer local do país. Assim, contribui para garantir mais agilidade e segurança, além de reduzir desigualdades regionais no acesso ao diagnóstico.

A patologia é fundamental na definição do tratamento mais eficaz para cada paciente. Com diagnósticos mais rápidos e assertivos, a expectativa é reduzir o tempo entre o primeiro exame e o início da terapia, aumentando as chances de sucesso.

O caminho para o diagnóstico

O programa Agora Tem Especialistas busca a consolidação do cuidado oncológico no SUS como a maior rede pública de prevenção, diagnóstico e tratamento de câncer do mundo. Para isso, os serviços especializados em oncologia do SUS poderão estar conectados ao Super Centro de Diagnóstico, que conta com apoio técnico do Inca.

O Sistema Único de Saúde continua responsável pelos procedimentos de coleta de material para biópsia. A partir daí, as amostras seguem dois caminhos possíveis até o diagnóstico: logística por transporte especializado ou digitalizado e transmitido remotamente ao A.C.Camargo Cancer Center pelos hospitais da rede pública. Ao receber o material, o A.C. Camargo vai conduzir o processamento e a análise de biópsias oncológicas de todo o país, com emissão de laudos digitais em até cinco dias, uma redução significativa em relação aos 25 dias atualmente praticados no SUS.

Além do diagnóstico feito por patologistas responsáveis pela análise das imagens com alto grau de precisão, o hospital ofertará telelaudo para conferência diagnóstica ao vivo e, ainda, uma segunda opinião, que poderá ser solicitada para confirmação do diagnóstico, esclarecimento de dúvidas e apoio na decisão terapêutica.

Os resultados serão, então, encaminhados aos hospitais do SUS, garantindo a continuidade do atendimento.

Programa Dignidade Menstrual

O Programa de Promoção e Proteção da Saúde e da Dignidade Menstrual é uma iniciativa do governo federal que promove equidade de gênero, justiça social e garantia de direitos para meninas, mulheres e todas as pessoas que menstruam. Para enfrentar a pobreza menstrual no país, desde 2024, o programa oferta absorventes gratuitamente a quem vive em vulnerabilidade por meio do Programa Farmácia Popular do Brasil – PFPB e desenvolve educação em saúde menstrual para agentes públicos, profissionais de saúde e toda a população, a fim de combater os estigmas e a desinformação sobre o ciclo menstrual.

Objetivos:

- Combater a precariedade menstrual, que afeta milhões de meninas, mulheres e demais pessoas que menstruam no Brasil.
- Promover o acesso a absorventes menstruais e a informações para vivenciar o ciclo menstrual com segurança e dignidade.
- Enfrentar os estigmas associados à menstruação, que impedem meninas, mulheres e demais pessoas que menstruam de exercer seus direitos fundamentais, principalmente entre as pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Desconstruir tabus, mitos e desinformações sobre o funcionamento do ciclo menstrual ao longo da vida, da menarca (primeira menstruação) à menopausa.
- Proporcionar autonomia e dignidade para quem menstrua no País.

Ações:

- Oferta gratuita de absorventes menstruais em farmácias credenciadas ao Programa Farmácia Popular.
- Produção e distribuição de materiais educativos sobre saúde menstrual e combate ao estigma.
- Qualificação de profissionais de saúde e assistência social para orientar e apoiar beneficiárias.
- Campanhas de comunicação em TV, rádio, internet e mídias externas para ampliar o alcance da informação.

Quem pode retirar os absorventes menstruais:

Meninas, mulheres e demais pessoas que menstruam entre 10 e 49 anos cadastradas no CadÚnico e que atendam a, pelo menos, um dos critérios abaixo:

- Ter renda mensal de até R\$ 218.
- Ser estudante de baixa renda da rede pública com renda familiar por pessoa de até meio salário-mínimo.
- Estar em situação de rua, sem limite de renda.



CAO - SAÚDE
CENTRO DE APOIO
OPERACIONAL EM DEFESA
DA SAÚDE



Com autorizações emitidas nas UBS, Ministério da Saúde facilita acesso a absorventes do Programa Dignidade Menstrual

Apartir desta terça-feira (28), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de todo o país passam a disponibilizar a autorização para retirada de absorventes menstruais às beneficiárias do Programa Dignidade Menstrual. A iniciativa foi anunciada hoje pela secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Ana Luiza Caldas, durante o lançamento do Fórum de Mulheres na Saúde, e busca ampliar o alcance ao programa, além de superar as barreiras digitais para acesso ao documento, que era emitido apenas pelo aplicativo Meu SUS Digital. Agora, existem duas possibilidades para obter as autorizações: presencial nas UBS ou virtual via aplicativo. A retirada dos absorventes continua sendo realizada nas farmácias credenciadas do Farmácia Popular.

Com a alternativa, quem se enquadra como beneficiária do programa e tem dificuldade na emissão pode procurar uma UBS e solicitar que a autorização de retirada de absorventes seja emitida. Qualquer profissional de saúde pode imprimir o documento, incluindo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A iniciativa também permitirá identificar beneficiárias elegíveis ao programa Dignidade Menstrual durante os atendimentos.

Outra novidade é que adolescentes entre 12 e 16 anos poderão retirar os absorventes sem a necessidade de acompanhamento dos pais ou responsáveis. Desde a implementação do programa, em 2024, já foram atendidas mais de 2,5 milhões de pessoas e distribuídos mais de 376 milhões de absorventes menstruais.

Além de facilitar o acesso das beneficiárias ao programa, a medida fortalece o vínculo entre as mulheres e as equipes de Saúde da Família, possibilitando que sejam tiradas dúvidas sobre saúde menstrual e outras questões de saúde. A iniciativa também torna o processo mais simples, ágil e adequado à realidade da população beneficiada.

Como emitir a autorização

Com a ampliação dos canais de emissão, a pessoa pode ir presencialmente a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e solicitar aos profissionais de saúde a impressão da autorização. Caso prefira realizar a ação digitalmente, basta baixar o aplicativo Meu SUS Digital, buscar por Programa Dignidade Menstrual e clicar em "Emitir autorização". O documento é válido por 180 dias. Cada pessoa tem direito a 40 unidades de absorventes, para utilizar durante dois ciclos menstruais, ou seja, a cada período de 56 dias.

Onde retirar o absorvente

Para a retirada dos absorventes, a beneficiária deve apresentar, à farmácia credenciada no Programa Farmácia Popular, documento de identificação oficial com foto e número do CPF ou documento de identidade em que conste o número do CPF, juntamente com a autorização do Programa Dignidade Menstrual em formato digital ou impresso.

Campanha nacional de vacinação para proteção de crianças e adolescentes de até 15 anos de idade



Crianças e adolescentes de todo o país devem atualizar a sua caderneta de vacinação. O Ministério da Saúde lançou a Campanha Nacional de Multivacinação voltada para o público de até 15 anos de idade. Mais de 6,8 milhões de doses foram distribuídas para a ação que será realizada entre os dias 6 e 31 de outubro, com Dia D de mobilização marcado para o dia 18/10. Nesta data, um sábado, os postos de saúde ficarão abertos para proteger todas as famílias.

Além da divulgação das peças da campanha e mobilização nos estados e municípios, o Ministério da Saúde fará chamamento pelo Meu SUS Digital. Serão enviados alertas a todos os usuários do aplicativo, com expectativa de chegar a 40 milhões de pessoas. Quem ainda não tem o app, a ferramenta está disponível nas versões Web e em aplicativo iOS e Android. Para acessar o Meu SUS Digital, é necessário instalar o aplicativo no dispositivo móvel ou acessar pelo site. O login é realizado por meio da conta pessoal do Gov.br.

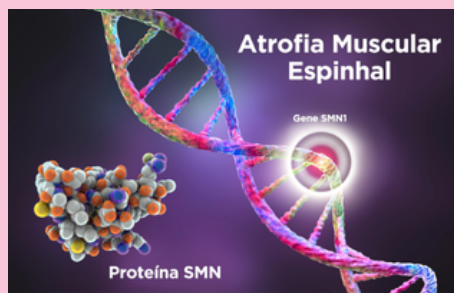
A Caderneta Digital de Saúde da Criança está disponível pelo aplicativo. Pelo Meu SUS Digital, pais e responsáveis podem acompanhar a situação vacinal de crianças e adolescentes, com a previsão de próximas doses, receber e alertas e lembretes, além de atualizar informações em tempo real pela Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS). Desde o lançamento, em abril deste ano, já foram registrados 1,8 milhão de acessos.

Durante a campanha, todas as vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação 2025 estarão disponíveis, incluindo imunizantes contra poliomielite e covid-19, contemplando os esquemas vacinais de crianças e adolescentes. Entre as prioridades, estão o resgate de não vacinados contra HPV, febre amarela e sarampo.

A vacinação seguirá a estratégia de microplanejamento, que permite organizar ações de acordo com a realidade de cada território, identificando áreas de risco, locais com baixa adesão e espaços estratégicos para vacinação. O Ministério da Saúde repassou R\$ 150 milhões em apoio às gestões locais.

A campanha ocorre em um momento de atenção redobrada para a saúde pública. Embora o Brasil tenha eliminado doenças como poliomielite e sarampo, é fundamental manter altas coberturas vacinais para evitar que esses vírus voltem a circular.

Terapia gênica inédita chega ao SUS para tratamento da Atrofia Muscular Espinhal



O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), publicou a Portaria SAES/MS nº 3.080, de 29 de julho de 2025, com os critérios para habilitação dos estabelecimentos de saúde em todo o país para a realização da infusão da terapia gênica destinada a pacientes com Atrofia Muscular Espinhal (AME) 5q tipos 1 e 2. A medida representa um marco para o Sistema Único de Saúde (SUS), que passa a oferecer um dos tratamentos mais avançados do mundo para essa doença rara

A iniciativa viabiliza o acesso ao medicamento Zolgensma, considerado a terapia gênica mais moderna e eficaz para o tratamento da AME em crianças que atendam aos critérios estabelecidos no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) de AME 5q tipos 1 e 2. O tratamento tem potencial de modificar a história natural da doença, oferecendo melhores perspectivas de qualidade de vida e sobrevida para os pacientes.

O que é a AME

A Atrofia Muscular Espinhal é uma doença genética rara, de caráter progressivo, que afeta os neurônios motores responsáveis pelos movimentos voluntários, como falar, andar e respirar. Sem tratamento adequado, a AME pode levar à perda rápida de funções motoras e comprometer a vida do paciente já nos primeiros anos de idade.

Com o avanço da ciência e a incorporação da terapia gênica no SUS, crianças diagnosticadas precocemente e que se enquadram nos critérios de elegibilidade, terão acesso a um tratamento capaz de atuar na causa da doença, corrigindo a falha genética e possibilitando maior autonomia funcional.

O Ministério da Saúde tem fortalecido a Política Nacional de Atenção às Pessoas com Doenças Raras, incorporando novos exames, medicamentos e tecnologias de alta complexidade ao SUS.

A habilitação dos serviços para infusão da terapia gênica no SUS é mais um passo nessa trajetória, reafirmando o compromisso com o cuidado integral, o diagnóstico precoce e o acesso equitativo a tratamentos inovadores.

Importância da habilitação dos hospitais

A Coordenação-Geral de Doenças Raras (CGRAR), do Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAES), ressalta a necessidade de mobilização dos gestores estaduais e municipais de saúde para estimular os hospitais em seus territórios a se habilitarem, de modo a estarem aptos a realizar a infusão do medicamento. Esse movimento é fundamental para viabilizar a disponibilização do tratamento em todas as regiões do Brasil.

O cuidado precoce é essencial para o desenvolvimento e a autonomia das crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).



O Ministério da Saúde lança a nova linha de cuidado para Transtorno do Espectro Autista (TEA). O documento orienta que os profissionais da atenção primária façam o teste de sinais de autismo em todas as crianças entre 16 e 30 meses de idade como parte da rotina de avaliação do seu desenvolvimento. A expectativa é que as intervenções e estímulos a esses pacientes ocorram antes mesmo do diagnóstico fechado. A atuação precoce é fundamental para autonomia e interação social futura.

A estimativa é que 1,0% da população brasileira viva com Transtorno do Espectro Autista. Os dados da pesquisa do IBGE apontam ainda que 71% dessa população apresenta também outras deficiências, o que reforça a necessidade de ações integradas no SUS. A Nova Linha de Cuidado lançada pelo Ministério da Saúde orienta gestores e profissionais de saúde sobre como deve funcionar a rede, da atenção primária aos serviços especializados, com foco no rastreamento precoce e início imediato da assistência. O documento foi elaborado a partir de amplo diálogo com sociedade civil, estados e municípios.

Com a aplicação do M-Chat, teste de triagem para identificar sinais de autismo nos primeiros anos de vida, os profissionais de saúde vão poder encaminhar e orientar as famílias quanto aos estímulos e intervenções necessárias caso a caso. O questionário já está disponível na Caderneta Digital da Criança e no prontuário eletrônico E-SUS e, agora, deverá ser aplicado a todas as crianças em atendimento desde a atenção primária. Os estímulos e terapias para as crianças com sinais de TEA estão previstos no Guia de Intervenção Precoce atualizado pelo Ministério da Saúde e que será colocado em consulta pública.

A nova Linha de Cuidado para pessoas com TEA também destaca a importância do acolhimento e do suporte às famílias, reconhecendo o papel central dos pais e cuidadores no desenvolvimento infantil. A estratégia prevê ações de orientação parental, grupos de apoio e capacitação de profissionais da Atenção Primária para estimular práticas no ambiente domiciliar que complementem o trabalho multiprofissional. Com isso, busca reduzir a sobrecarga das famílias e promover vínculos afetivos saudáveis.

Com investimento de R\$ 72 milhões, o Ministério da Saúde anunciou 71 novos serviços que fortalecem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e o atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista. As medidas, que integram o Agora Tem Especialistas, vão beneficiar diretamente 18 estados e o Distrito Federal: Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Ministério da Saúde destina mais de R\$ 49 milhões para construção de novas unidades de saúde em Mato Grosso

Os pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso vão contar com 15 novas unidades de atendimento, ampliando a oferta de serviços de saúde no estado. Para isso, o Ministério da Saúde anunciou a liberação de R\$ 49 milhões para obras em 15 municípios do estado. Em todo o Brasil, estão previstas a construção de 899 novas unidades de atendimento, com um investimento total de R\$ 2,5 bilhões, beneficiando 26 estados.

Com recursos do Novo PAC Seleções 2025, a rede pública de saúde de Mato Grosso será ampliada com três novos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), nos municípios de Várzea Grande, Paranatinga e Colniza; uma Policlínica em Sinop; e 11 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) distribuídas em diferentes cidades. Essas estruturas vão fortalecer a Atenção Primária, que, ao ser qualificada, contribuirá para reduzir a sobrecarga na Atenção Especializada do estado.

A liberação dos recursos federais possibilita a estruturação da rede pública de saúde nos estados e municípios, ampliando a capacidade de atendimento em todo o Brasil. “Esse é um esforço importante do Agora Tem Especialistas para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias. A expansão imediata da oferta de serviços, com a mobilização de toda a estrutura pública e privada de saúde do país, vem acompanhada de mais investimento em infraestrutura pelo Novo PAC Saúde. Uma frente estruturante que vai garantir mais serviços de saúde para a nossa população”, afirmou o ministro da Saúde.

Mais Médicos Especialistas

A medida se soma à chegada de 322 médicos especialistas, que já começaram a atuar em 156 municípios das cinco regiões do país, reforçando a oferta de serviços de saúde e ampliando o acesso da população ao SUS. Em Mato Grosso, três médicos foram enviados para Cárceres. Ambas as iniciativas integram as ações do Programa Agora Tem Especialistas.

Nesta primeira etapa do provimento, o Nordeste – que, historicamente, tem a maior carência de médicos especialistas – recebe o maior número de profissionais: são 188 médicos, que correspondem a 58% do total. Em seguida, estão as regiões Sudeste com 70 profissionais, Norte (40), Centro-Oeste (17), e Sul (7). Do total de especialistas, 72% atuarão em áreas classificadas como de alta ou muito alta vulnerabilidade, sendo 22% destinados a municípios da Amazônia Legal.

Para a distribuição das vagas, foram priorizadas as regiões com número de especialistas abaixo da média nacional e as que a população precisa se deslocar mais para conseguir atendimento. Também foi considerada a capacidade instalada para oferta da assistência.

Brasil tem 59 casos confirmados de intoxicação por metanol após consumo de bebidas alcoólicas

Governo do Brasil, por meio do Ministério da Saúde, atualizou nesta quarta-feira (29/10) o número de notificações de intoxicação por metanol após o consumo de bebidas alcoólicas. Até o momento, foram registradas 103 notificações, sendo 59 casos confirmados e 44 em investigação. Outras 662 notificações foram descartadas.

O estado de São Paulo segue com o maior número de notificações, com 46 casos confirmados e sete em investigação. O estado já descartou outras 446 notificações. Além de São Paulo, há casos confirmados em Pernambuco (5), Paraná (6), Rio Grande do Sul (1) e Mato Grosso (1). Em relação aos casos em investigação, São Paulo analisa sete; Pernambuco, 21; Rio de Janeiro, dois; Piauí, cinco; Mato Grosso, dois; Mato Grosso do Sul, um; Paraná, quatro; e Tocantins, um.

Dos casos confirmados, 15 evoluíram para óbito: nove em São Paulo, três no Paraná e três em Pernambuco. Outros nove óbitos seguem em investigação — sendo três em Pernambuco, dois no Paraná, um em Minas Gerais, um em Mato Grosso do Sul e dois em São Paulo. Outras 35 notificações de óbitos foram descartadas.



Governo do Brasil recebe lote com 2,5 mil unidades do antídoto contra intoxicação por metanol

O Governo do Brasil recebeu, um lote com 2,5 mil unidades do antídoto fomepizol para reforçar o estoque estratégico do SUS destinado ao tratamento de intoxicações por metanol, associadas ao consumo de bebidas adulteradas. O Ministério da Saúde começa hoje a distribuição de 1,5 mil unidades, com prioridade para São Paulo — estado que concentra o maior número de casos e receberá 288 unidades do medicamento.

Os demais estados que registraram ocorrências suspeitas receberão o antídoto: Pernambuco (68 unidades), Paraná (84), Rio de Janeiro (120), Rio Grande do Sul (80), Mato Grosso do Sul (20), Piauí (24), Espírito Santo (28), Goiás (52), Acre (16), Paraíba (28) e Rondônia (16). Em seguida, a distribuição segue para todo o país, garantindo a oferta do medicamento em todas as regiões. Permanecerão no estoque estratégico do Ministério da Saúde o total de 1.000 ampolas.

Os estados poderão solicitar o envio de novas remessas, de acordo com a necessidade apresentada e os registros de casos. O quantitativo de ampolas para cada estado foi definido considerando a população divulgada pelo último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), assegurando a oferta equânime à população e a resposta eficaz às emergências toxicológicas (confira ao final do texto a lista completa de distribuição).

EFICÁCIA – O fomepizol é mais uma alternativa ao tratamento já realizado por meio do etanol farmacêutico. É utilizado em casos de intoxicação por metanol. Com alta eficácia e segurança, o medicamento impede que o metanol se metabolize em ácido fórmico, evitando acidose metabólica.

Devido à baixa demanda e ao elevado custo no mercado, sua produção e oferta são limitadas mundialmente. Para identificar potenciais fornecedores para a oferta ao SUS, o Ministério da Saúde encaminhou ofícios às empresas internacionais que fabricam o medicamento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) também publicou chamada pública para identificar fornecedores internacionais do fomepizol, medicamento específico para intoxicação por metanol, atualmente não disponível no Brasil, em resposta a ofício do Ministério da Saúde que solicitou urgência na medida.

ATUALIZAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **PORTARIA GM/MS Nº 4.328, DE 7 DE JUNHO DE 2024**

AUTORIZA O ESTADO, MUNICÍPIO OU DISTRITO FEDERAL A RECEBER RECURSOS FINANCEIROS DE CAPITAL DESTINADOS À AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.

- **PORTARIA GM/MS Nº 8.516, DE 23 DE OUTUBRO DE 2025**

ESTABELECE MODELO DE FINANCIAMENTO E REGRAS PARA OS SERVIÇOS DE RADIOTERAPIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS E PARA ADEÇÃO AO COMPONENTE ACESSO À RADIOTERAPIA DO PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS.

- **PORTARIA GM/MS Nº 8.477, DE 20 DE OUTUBRO DE 2025**

INSTITUI O COMPONENTE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM ONCOLOGIA - AF-ONCO, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, REGULAMENTA SEU FINANCIAMENTO, AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E DISPENSAÇÃO, BEM COMO ALTERA A PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 06, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

- **PORTARIA SECTICS/MS Nº 084, DE 19.10.2025**

TORNA PÚBLICA A DECISÃO DE INCORPORAR, NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, O SIROLIMO PARA O TRATAMENTO DA IMUNOSSUPRESSÃO EM PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS A TRANSPLANTE HEPÁTICO DURANTE A INFÂNCIA, CONFORME PROTOCOLO CLÍNICO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. REF.: 25000.056356/2025-95.

- **PORTARIA GM/MS Nº 8.276, DE 29 DE SETEMBRO DE 2025**

IIINSTITUI O MODELO DE INFORMAÇÃO DE RESULTADO DE EXAME LABORATORIAL (REL) NO ÂMBITO DA REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE - RNDS

- **PORTARIA GM/MS Nº 8.323, DE 3 DE OUTUBRO DE 2025**

INSTITUI O MODELO DE INFORMAÇÃO PARA TELEINTERCONSULTA NO ÂMBITO DA REDE NACIONAL DE DADOS EM SAÚDE - RNDS.

ATUALIZAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **NOTA TÉCNICA Nº 108/2025-CGICI/DPNI/SVSA/MS**

A PRESENTE NOTA TÉCNICA TEM POR FINALIDADE ORIENTAR OS SERVIÇOS DE SAÚDE ACERCA DA VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B EM RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES, RESSALTANDO SUA PRIORIDADE NO ÂMBITO DA ELIMINAÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DAS HEPATITES VIRAIS, EM CONFORMIDADE COM A INSTRUÇÃO NORMATIVA DO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2025.

- **NOTA TÉCNICA Nº 65/2025-CGLAB/SVSA/MS**

ORIENTAÇÕES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE SECREÇÃO DE NASOFARINGE DESTINADA À CULTURA E PCR EM TEMPO REAL (QPCR) PARA O DIAGNÓSTICO DA COQUELUCHE.
PUBLICADO

- **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 344/2025-CGVDI/DPNI/SVSA/MS**

ATUALIZA ALGUMAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A VIGILÂNCIA DO SARAMPO, DA RUBÉOLA E DA SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA (SRC) E SUBSTITUEM OS RESPECTIVOS ITENS DO GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE 6ª EDIÇÃO REVISADA, BRASÍLIA 2024, A SABER: DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SARAMPO E DE RUBÉOLA; ALTERAÇÃO DAS NOMENCLATURAS DE BUSCA ATIVA DE CASOS SUSPEITOS DE SARAMPO E RUBÉOLA; COLETA DE AMOSTRAS NOS CASOS SUSPEITOS DE SRC; LINHA DO TEMPO DA RUBÉOLA; INDICADORES DE QUALIDADE DA VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS EXANTEMÁTICAS E DA VIGILÂNCIA DA SRC; BOLETIM DE NOTIFICAÇÃO SEMANAL.

- **NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 342/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS E CGSI/DRAC/SAES/MS**

ORIENTAÇÕES SOBRE O CORRETO CADASTRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE QUE CONSISTEM EM CENTRAIS DE REDE DE FRIO (CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE IMUNOBIOLOGICOS) NO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES), COM BASE NO ANEXO XV DA PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 01/GM/MS, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 E NA PORTARIA Nº 1.883/SAS/MS, DE 04 DE NOVEMBRO DE 2018
PUBLICADO

ATUALIZAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **NOTA TÉCNICA Nº 458/2025-CGAFME/DAF/SECTICS/MS**

TRATA-SE DE NOTA TÉCNICA INFORMATIVA SOBRE A DISPONIBILIZAÇÃO DE ETANOL DESTINADO AO TRATAMENTO DA INTOXICAÇÃO POR METANOL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.

- **NOTA TÉCNICA Nº 64/2025 - CGLAB/SVSA/MS**

ORIENTAÇÕES E ATUALIZAÇÕES SOBRE O FLUXO DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAL DO SARAMPO E RUBÉOLA, APÓS A DESCENTRALIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO MOLECULAR PARA DETECÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO, UTILIZANDO A TÉCNICA DE TRANSCRIÇÃO REVERSA SEGUIDA DA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE EM TEMPO REAL (RT-QPCR).
PUBLICADO

- **NOTA TÉCNICA Nº 127/2025-CGURG/DAHU/SAES/MS**

TRATA-SE DE NOTA TÉCNICA COM O OBJETIVO DE ORIENTAR OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E GESTORES SOBRE O USO E ADMINISTRAÇÃO DE FOMEPIZOL 1 G/ML, MEDICAMENTO DESTINADO AO TRATAMENTO DA INTOXICAÇÃO POR METANOL NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.

- **NOTA TÉCNICA Nº 129/2025-CGURG/DAHU/SAES/MS**

TRATA-SE DE NOTA TÉCNICA REFERENTE À INFRAESTRUTURA MÍNIMA E PARÂMETROS ASSISTENCIAIS PARA A SALA LILÁS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).

- **NOTA TÉCNICA Nº 88/2025-CGZV/DEDT/SVSA/MS**

ESTABELECE E REFORÇA ORIENTAÇÕES DESTINADAS ÀS VIGILÂNCIAS E À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA O PERÍODO DE SAZONALIDADE DAS FEBRES MACULOSAS NO BRASIL E DÁ OUTROS ENCAMINHAMENTOS.

ATUALIZAÇÕES

MINISTÉRIO DA SAÚDE

- **NOTA TÉCNICA Nº 217/2025-CGCI/DPNI/SVSA/MS**

TRATA-SE DA ORIENTAÇÃO SOBRE A NOVA APRESENTAÇÃO E A DILUIÇÃO DA VACINA COVID-19 (COMIRNATY®), PARA IDADES ENTRE 6 MESES E MENORES DE 5 ANOS, FORNECIDA AO MINISTÉRIO DA SAÚDE PELA PFIZER BRASIL LTDA.

- **NOTA TÉCNICA Nº 235/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS**

INFORMA E ORIENTA QUANTO AO FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO, EM CARÁTER EMERGENCIAL E EXCEPCIONAL, DO DILUENTE ÁGUA PARA INJETÁVEIS (WFI) FABRICADO PELA EMPRESA EQUIPLEX INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, DESTINADO À RECONSTITUIÇÃO DA VACINA FEBRE AMARELA (ATENUADA) 5 DOSES, PRODUZIDA POR BIO-MANGUINHOS/FIOCRUZ.

- **NOTA TÉCNICA Nº 237/2025-CGGI/DPNI/SVSA/MS**

ESTA NOTA TÉCNICA TEM POR FINALIDADE INFORMAR E ORIENTAR QUANTO AO FORNECIMENTO E DISTRIBUIÇÃO, EM CARÁTER EMERGENCIAL E EXCEPCIONAL, DA VACINA INFLUENZA TRIVALENTE EM EMBALAGEM COMERCIAL DO HEMISFÉRIO SUL AO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES.

- **NOTA TÉCNICA Nº 87/2025 - CGSB/DESCO/SAPS/MS**

ESTA NOTA TÉCNICA APRESENTA ENCAMINHAMENTOS SOBRE A UTILIZAÇÃO E O PREENCHIMENTO DOS MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR NOS SISTEMAS DA ESTRATÉGIA E-SUS APS PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (ESB) DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS).

ATUALIZAÇÕES

CAO - SAÚDE

- **MEDIDA PROVISÓRIA 1.301/2025**

INSTITUI O PROGRAMA AGORA TEM ESPECIALISTAS, DISPÕE SOBRE O GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO S.A., ALTERA A LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990, A LEI Nº 8.958, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1994, A LEI Nº 9.656, DE 3 DE JUNHO DE 1998, A LEI Nº 12.732, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2012, A LEI Nº 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013, E A LEI Nº 13.958, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019.

EQUIPE
CAO - SAÚDE

MILTON MATTOS DA SILVEIRA NETO
PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR

LUCIANO MARTINS DA SILVA
PROMOTOR DE JUSTIÇA E COORDENADOR ADJUNTO

JHENNIFER ALINE DOS SANTOS LIMA PHILIPPSSEN
AUXILIAR MINISTERIAL

Seguimos dispostos e disponíveis!